Letargia

Rodolfo Padavona

O MEDO E A FOLHA

O medo de riscos correr,
Não sai das raízes
Das altas árvores.
No tronco não pode crer.

O apavora pensar,
Na ponta da folha
Mais alta chegar.
Seu coração se molha.

Ele queria chegar
Lá bem no alto,
E de lá celebrar
O mais belo salto.

Mas não, não.
O medo tem medo.
É sua forte sensação,
Mais dentro correndo.

O PEDREIRO

De baixo do calor
O pedreiro malha.
Seja com a enxada,
Assentando tijolo
Ou fazendo massa.

É o que ele faz com amor.
De vez em quando vê aranha,
Que foge para o entulho.
De vez em quando é aranha,
E sobe pelos telhados.

Ele também sonha.
Não o que pensamos que ele sonha.
Ele sonha ser pedreiro,
E pedreiro e pedreiro.
Porque é o que faz e ama.

OS FRANGOS

Irei tirar pequenas e
estúpidas dúvidas sobre
frangos:

O Frango à Americana
Não se trata de frango
Crocante e temperado
Ao estilo americano.
É na realidade,
Frango com centenas
De americanas nuas
Crocantes e temperadas.

Por sua vez,
O Frango à Caçadora
Não tem tomate, legumes
E um leve toque de vinho.
Mas sim, caçadoras
Embebidas em vinho
Caçando em meio
Aos tomates e legumes.

Logo que,
O Frango à Caipira
Não é aquele com
O velho sabor da fazenda.
E sim, inúmeras
Caipiras de fazenda
Em meio ao frango.

Para não fugir do tema,
O Frango à Passarinho,
Não se engane,
Não tem nada de pedacinhos
Pequeninhos de frango frito.
São lindos passarinhos
De diversas cores
A saltitar pelo frango.

Dentro do contexto,
O Frango à Provençal
Não se trata de combinação
Ideal de temperos e especiarias,
Que possa ter vinda da França.
É exatamente frango
Combinado com tecido
De estamparia miúda,
Com fundo preto e azul-marinho.

Ah, e o Frango Xadrez!
Vocês pensam que é a
Tradicional receita e
Tempero ao estilo oriental.
Não mesmo!
É frango com peças de xadrez.
Peões, torres, cavalos, bispos, reis e rainhas,
Disputando a vitória.
O branco ou o preto?

Ah, logicamente!
E o Fricasse de Frango,
Que em suas cabeças
Deve estar combinação
De temperos e creme de leite.
Mas não, não e não.
É uma mistura de
Diferentes coisas...
Coisas... coisas... coisas...

Entenderam sobre os frangos?

REFLEXAO ANIMAL

Minha cachorrinha
Esteve a olhar
Eu varrer o chão
Diversas vezes

Se a vassoura vai para a esquerda,
Ela olha para a esquerda.
Se a vassoura vai para a direita,
Ela olha para a direita.

De vez em quando,
Tenta morder os cabelos
Da pobre vassoura

O que será que a cachorrinha pensa?

Em seu mundo pequeno ela
Deve se perguntar:

“O que leva um imbecil
arrastar esse troço cheio de pelos,
Para lá e para cá?
Fazendo um montinho
Para depois juntar?
Será que ele é mesmo imbecil?

Imagine-se como um animal
Qualquer e você se perguntará
Da mesma forma...

AQUILO QUE SE AMA

O que é amante?
É aquilo que se ama
Em tempo constante?

Julgue que sim
Julgue que não
Dúvidas? Enfim...

Algo em que amar
De alguma forma
Para se namorar

Namorar tanto, tanto
Sem nem perceber que
Namora a vida. Quanto

Seja aquilo: ele, ela
Seja aquilo: isto, esta
Seja aquilo: dele, dela

É o aquilo ser o tudo
Que nos completa e
Preenche o vazio mudo

Já se namora a vida
E não importa mais
A chuva intrometida

Não se fecha mais a janela
Quando o Sol ou a chuva
No quarto cai através dela

Não se vai mais levando
É perceber já ter ido
E nem saber quando

O olhar no espelho
Só mostra aquilo
Que se pode ver. Brilho

É estar satisfeito, enfim
É namorar a vida
Seja ou não dúvida sem fim

Tente, tente, tente
Namore, namore, namore
Experimente, experimente, experimente

ALERTA DE UM CEGO

Faça angiofluoresceinografia
Para evitar tua retinopatia diabética.
Deixe-se penetrar pela fluoresceina sódica.
Não confunda com iodo de radiografia.

Deixe o corante penetrar a tua veia
Do sistema nervoso para a circulação arterial.
Capture este tipo de anomalia
No globo ocular, senão pode ser fatal.

Pingue teu colírio, tome teu comprimido.
Não deixe o glaucoma te pegar.
Ele pode aumentar tua pressão intra-ocular.
Não deixe o nervo óptico ser interrompido,

Caso contrário, tu ficará cego.
Perderá a imagem que vai para o cérebro.
Tu é teu próprio e pior inimigo.
Esta é minha mensagem e não abro.

Fuja da poluição e do ar condicionado
Se tu não quer que teu olho fique seco.
Deixe que o caso seja diagnosticado
Senão tu estará entrando num belo beco.

Chore deixando escorrer tua lágrima
Para que a superfície corneana se umedeça.
Caso contrário, será uma lástima.
Use colírio também, não se esqueça.

Cuidado com o desconforto ocular.
Os teus olhos podem se irritar
Com a blefarite do bordo palpebral.
Faça a higiene da caspa nos cílios local.

Tu vai se ferrar de maneira constante
Se cosméticos e delineadores de cílios usar.
Use óculos e não ultrapassada lente
Senão tu vai piorar o teu desconforto ocular.

Não deixe degenerar o teu humor vítreo.
Grande causa das moscas volantes.
Se você deixar por livre arbítrio
Tu verá pontos, fios, nuvens constantes.

Perceba as pequenas opacidades
Que podem se formar dentro da gelatina,
Que preenche todas as cavidades,
Com sombras de corpos flutuantes na retina.

Faça, visualize o fundo de olho.
Diagnostique com o oftalmoscópio.
Veja se tua retina descolou de seu molho.
Não deixe o problema por si próprio.

Se tua retina se descolar do lugar,
O grande tecido fino que reveste o globo ocular,
A energia luminosa perderá sua função.
Não mais impulso elétrico e visão.

MANTENHA ALGUMA COISA

Li certa vez:
“Mantenha lonjura”

Porque não,
Mantenha lonjância?

Já que para distante,
Diz-se distância?

“Mantenha distância” e
Não, mantenha distantura

Aliás, porque não,
Mantenha longeúra?

Ou talvez,
Mantenha longeância?

Para dirigir-se a longe.
E para dirigir-se a distante:

Algo como,
Mantenha distanura

Ou ainda,
Mantenha distancura

DOURADO BRILHO (com Guacira Quinto)

Dourado, eu te descubro cálido
O brilho, mais bem amado
Calor, amigo enrodilhado
Aquele que não é e nem fica pálido

Não desmaia, só aquece
Aquece, aquece, que desentristece
Foi chegando de mansinho
Pela janela, teu caminho

Todo brilho, todo verso
Todo direito ou controverso
Tu partes, amanhã voltas
Desta vez, talvez, pelas portas

MOMENTO DE MORTE

Existem bons argumentos,
De que o *coma* revela momentos.
Momentos de aviso Divino.
A morte vem avisar. Sino!

A pessoa se desespera,
Porque o outro lado a espera.
Ela quer fugir dali angustiamente.
Sua cabeça gira continuamente.

Mas a Dona diz e vem!?
Não adianta mais espernear.
Em volta já não há ninguém.
É o corpo ali a deitar.

Quem conhecíamos já se foi.
E ficou o instrumento
Que não mais se dói,
Porque se deu o último alento.

ALGOLAGNIA

Por que começa com algo?
Porque se trata de algo.
Por que termina com *nia*?
Porque é uma mania.

Algolagnia, perversão sexual.
Prazer através da dor.
Conjunta ou individual.
Gostar de ver o suor.

Prazer perversão ativo,
Prazer perversão sadismo.
Prazer perversão passivo,
Prazer perversão masoquismo.

Algo algolagnia.
Algolagnia mania.
Sado-masoquismo sadismo.
Masoquismo sado-masoquismo.

A PERFEICAO HUMANA

A perfeição humana existe?
Existe, porém muito longe deste
Nível físico em que vivemos.
Só depois de muito, muito revivermos.

Nem mesmo o homem da Cruz
Foi tão perfeito quanto imaginamos.
É preciso muita, muita luz
Para chegar, onde mal sabemos.

A perfeição está a mais de quatorze
Níveis daqui, onde o ego será
Apenas ego e não mais precisará
Reencarnar para eliminar a cisticercose.

Após a primeira morte: a física,
O ego passará por sete níveis astrais.
Reencarnando e eliminando a tísica.
Após a segunda morte... mentais...

Mentais são os próximos sete níveis,
De reencarnação e aprendizado anais.
Quando então o ego deixará a casca,
No nível causal entrará. Ninguém tasca.

A perfeição está a um nível.
O ego entrará nú e sensível.
Perfeito ego apenas ego quando,
Não mais precisar voltar ao mundo.

LOUCURA

Eu escuto um tinir
Nos meus ouvidos.
Eu escuto um zunir,
São como zumbidos.

Com labirintite parecido,
Mas é outro tipo de zunido.
Não pode ser inflamação do labirinto,
Porque de vez em quando eu vomito.

No tímpano zuni,
Eu começo a nausear.
No labirinto tini,
Uma acidez a progressivar.

É a Síndrome de Méunière.
A vertigem que me quer.
Eu sinto zonzeira, tontura.
A loucura a minha procura.